



Língua inglesa em contextos de engenharia e tecnologia

English in engineering and technology

Luiz Felipe Borsuk Petrechen

petrechen@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Guarapuava, Paraná, Brasil

Ana Beatriz Matte Braun

anabraun@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Guarapuava, Paraná, Brasil

RESUMO

O projeto de extensão “Língua inglesa em contextos de engenharia e tecnologia” tem como objetivo estimular o aprendizado e prática de língua inglesa pela comunidade acadêmica e profissional da engenharia e tecnologia de modo a capacitá-los para interagir de forma eficiente em contextos internacionais. Neste trabalho, descreveremos o andamento do projeto durante os anos de 2020 e 2021, desenvolvido inteiramente de forma remota por conta da pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Prática de língua inglesa. Engenharia e Tecnologia. Projeto de extensão.

ABSTRACT

The extension project “English language in engineering and technology contexts” aims to stimulate English language learning and practice by the academic and professional engineering and technology community in order to enable them to interact efficiently in international contexts. In this paper, we will describe the progress of the project during the years 2020 and 2021, developed entirely remotely due to the pandemic.

KEYWORDS: English language practice. Engineering and Technology. Extension project.



INTRODUÇÃO

O projeto Língua inglesa em contextos de engenharia e tecnologia tem como objetivo promover aprendizado e prática de língua inglesa por meio da oferta de cursos de extensão para a comunidade acadêmica da UTFPR e também para profissionais de engenharia e tecnologia já atuantes no mercado de trabalho. O projeto foi pensado para atender as necessidades de qualificação desse público que, desde a graduação, percebe a importância da língua inglesa no cotidiano acadêmico e profissional das ciências exatas. Em vigência desde 2018, consiste em uma primeira fase de pesquisa e confecção de atividades que, em um segundo momento, são utilizadas nas oficinas de qualificação profissional ofertadas.

A equipe executora da última edição do projeto foi formada pela professora Ana Beatriz Matte Braun e pelo bolsista Luiz Felipe Borsuk Petrechen. Também participaram do projeto os professores Silvia Nascimento Rosa e Renan Manozzo Galante, e os voluntários Samuel Rodrigues da Silva e Jonas Cordeiro da Silva, todos do campus Guarapuava.

Por conta da pandemia de covid-21, as atividades nos anos de 2020 e 2021 foram desenvolvidas em modo remoto em sua totalidade, o que nos obrigou a realizar uma série de adaptações, em todos os níveis do funcionamento do projeto, para que as ações pudessem ser concretizadas. Mesmo a seleção para bolsista do edital 02/2020 PROREC já foi realizada remotamente. Do mesmo modo, as reuniões da equipe executora foram realizadas via Google Meet, assim como também as principais ações do projeto, as oficinas de extensão ofertadas à comunidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ao longo da vigência do projeto, foi produzido um banco de questões na plataforma Moodle de prática de língua inglesa a partir de temas e tópicos autênticos e atuais de engenharia e tecnologia. Por meio desse acervo, pudemos viabilizar a oferta de duas oficinas de extensão no ano de 2021.

Durante os primeiros meses de projeto (setembro, outubro e novembro de 2020), a equipe realizou reuniões semanais, via Google Meet, para discutir rumos e ações a serem desenvolvidas. Tomando como ponto de partida o contexto e desafios da engenharia e tecnologia na atualidade, fomos construindo um banco de fontes autênticas de textos e mídias digitais que tivessem relação com essa temática. Buscamos textos e/ou vídeos disponíveis online; jornais, blogs, revistas acadêmicas e especializadas que tratassem de questões relevantes às ciências exatas no século XXI. De modo geral, pudemos perceber que explorar a relação entre meio-ambiente e desenvolvimento tecnológico era um caminho que oferecia muitas possibilidades, pela sua relevância nos dias atuais. Assim, à medida que a pesquisa avançava, íamos definindo com mais clareza os tópicos que, mais tarde, seriam transformados em unidades temáticas a serem trabalhadas nas oficinas. Ao mesmo tempo, analisamos os materiais didáticos publicados por grandes editoras na área de ensino e aprendizagem de língua inglesa em fins específicos (ESP). A Oxford University Press, por exemplo, publica a série *Oxford English for careers*, formada por títulos dedicados às áreas de ciências exatas. Esses títulos também serviram de inspiração para que desenvolvêssemos nossos próprios materiais, que, contudo, tinham como premissa principal estar mais atentos e conectados aos interesses e necessidades de nosso público-alvo e a nossa realidade local, de modo geral.

Assim, na medida em que um dos principais objetivos do trabalho é o de promover a prática de língua inglesa em contextos profissionais autênticos, buscamos nos concentrar em questões contemporâneas: alternativas à indústria do petróleo, como carros elétricos; automação, inteligência artificial, competências digitais, data centers, entre outros. A ideia era construir unidades temáticas que pudessem debater a história, o desenvolvimento e os rumos da engenharia e tecnologia, e, ao mesmo tempo, praticar inglês por meio de exercícios de vocabulário, interpretação de texto, leitura e gramática.



A partir da coleta de textos, infográficos e vídeos e notícias de jornais, começamos, em dezembro, janeiro, fevereiro e março de 2021, a construir as atividades na plataforma Moodle. Tivemos, como era de se esperar, alguma dificuldade nos primeiros momentos para perceber qual seria o modo mais adequado para ofertar as oficinas nesse contexto de pandemia e isolamento social, no qual todo o trabalho teria que ser realizado à distância por meio de plataformas digitais. Em consequência disso, optamos por planejá-las inteiramente no Moodle, estabelecendo uma carga horária de 15h de atividades que seriam desenvolvidas síncrona e assincronamente. Todo o conteúdo das oficinas foi repensado de modo a dar ênfase para atividades de leitura, escrita e prática de língua inglesa que pudessem ser realizados à distância, como, por exemplo, exercícios inspirados em testes de proficiência internacionais, como o *First Certificate in English*, da Cambridge University.

Essa preparação resultou em duas oficinas de extensão, ofertadas entre os meses de abril e agosto de 2021, estruturadas de modo a oferecer encontros síncronos, via Google meet, e atividades no Moodle que pudessem ser desenvolvidas assincronamente pelos participantes. A primeira oficina foi composta por quatro unidades temáticas: *plastics, electric cars, data centers e fuels*. A segunda oficina contou também com uma unidade sobre *automation*. Cada uma das unidades era formada por um percurso de exercícios que exploravam, ao nível do conteúdo, diferentes aspectos de cada um dos temas em questão. A unidade sobre carros elétricos, por exemplo, era composta por um percurso que contemplava artigos de jornais sobre a crescente demanda por esses veículos na Europa, conteúdo sobre a história dessa tecnologia, textos sobre o funcionamento desse tipo específico de veículo e motor, além de uma discussão sobre a possibilidade da introdução dessa tecnologia no Brasil. A unidade sobre data centers conceituava a tecnologia e apresentava seus benefícios e discutia o uso sustentável da energia necessária para mantê-los. A unidade sobre plásticos continha tanto exercícios que tratavam das propriedades desse material quanto dos problemas ambientais decorrentes do descarte inadequado e mau aproveitamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As duas oficinas ofertadas atingiram cerca de 50 pessoas - entre discentes do campus Guarapuava, de outros campos da UTFPR e público externo. A primeira oficina apresentou excelentes resultados, visto que 100% dos inscritos obtiveram desempenho e frequência necessária para obtenção do certificado. Na segunda oficina, o percentual caiu para 70% mas, mesmo esse pode ser tomado como resultado positivo dado que a oficina foi ofertada nas últimas semanas do semestre, período tradicionalmente bastante turbulento para a comunidade acadêmica de modo geral. Também foram bastante positivos os comentários deixados pelos que participaram das oficinas.

Infelizmente a atual situação de emergência sanitária no país, que alterou o calendário escolar de praticamente todas as escolas e instituições de ensino, acabou afetando a participação da comunidade do Colégio Estadual Francisco Carneiro Martins, prevista nesse projeto. Esperamos que, em um futuro breve, possamos retomar a parceria com a comunidade escolar local.

CONCLUSÃO

Consideramos que, apesar das dificuldades relatadas, a oficina obteve êxito em proporcionar uma possibilidade real de prática e aprendizagem de língua inglesa por meio da exploração de tópicos relativos à prática profissional de engenheiros e profissionais da tecnologia.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



Apesar de todas as dificuldades impostas ao sistema educacional brasileiro público nos últimos meses, podemos apontar como um dos pontos positivos do projeto a possibilidade de contar com participantes de outros campus no projeto, tornada possível pelo fato de as oficinas terem sido ofertadas de modo remoto.

Esperamos poder em breve dar continuidade ao trabalho desenvolvido no projeto de extensão, de modo a oferecer mais uma oportunidade de capacitação profissional para a comunidade acadêmica e de profissionais de engenharia e tecnologia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à A Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), em conjunto com a Diretoria de Extensão (DIREXT), pela bolsa que possibilitou a viabilização do projeto.

REFERÊNCIAS

LÍNGUA INGLESA EM CONTEXTOS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA, 2021. [S.l.]: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, 2021. Disponível em: <https://moodle.utfpr.edu.br/course/view.php?id=14753#section-7>.